

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Seja como for, o Brasil mais uma vez terá um ano pouco inspirador

## Mercado de cannabis cria novo ecossistema de negócios no Brasil

A cadeia produtiva da cannabis deverá impulsionar um novo ecossistema de negócios no Brasil. De olho no potencial do setor, o escritório Campos Mello Advogados, com presença global e há 40 anos no país, ampliou a área de Life Sciences & Healthcare e Cannabis, como é chamada a divisão que cuida do tema. Uma nova sócia, Bruna Rocha, terá a missão de auxiliar clientes a levar ao mercado produtos e serviços desenvolvidos em laboratório. A previsão é de que a cannabis movimentará R\$ 40 bilhões até 2030.

## Adeus, filhas: em breve será possível tirar certidões pela internet

Uma medida provisória publicada nesta semana tem potencial para reduzir a burocracia brasileira, um estorvo que atrasa a vida de empresas e pessoas. A MP implementa o Sistema Eletrônico de Serviço Público (Serp), que autoriza a criação de um modelo unificado para que os cartórios possam oferecer consultas e serviços digitais. Eles terão até o final de janeiro de 2023 para se integrarem ao sistema e oferecerem certidões e registro oficiais pela internet. Ou seja: adeus, filhas.



**Ao contrário do que muitas pessoas pensam, as decisões difíceis não são necessariamente aquelas que abordam assuntos complexos, mas estão relacionadas à quantidade de alternativas que temos no momento da escolha"**

**Cristina Junqueira, cofundadora do Nubank**

## Bancos projetam PIB em queda ou com crescimento modesto em 2022

As principais instituições financeiras não esperam muito do PIB brasileiro em 2022. Com o ambiente macroeconômico desajustado e a elevada temperatura política trazida pela eleição, é praticamente certo que o país dificilmente sairá do lugar no ano que vem. Ou pior: talvez a economia até ande para trás. O Itaú, por exemplo, projeta queda de 0,5%. "O primeiro trimestre de 2022 se beneficiará de um crescimento forte e pontual do PIB agropecuário, mas esperamos contração nos trimestres subsequentes", escreveu o banco em relatório. Por sua vez, a XP acredita que o PIB ficará no zero a zero. "A combinação de um alto nível de dívida em relação ao PIB (83%, um dos maiores entre mercados emergentes) com taxas de juros muito elevadas é muito desafiadora", disse a empresa. Bradesco e Santander estão um pouco mais otimistas, mas não muito: suas estimativas são de crescimento de 0,8% e 0,7%, respectivamente. Seja como for, o Brasil mais uma vez terá um ano pouco inspirador.



Noticias Automotiva

## Chilli Beans enxerga novo mercado em lentes de grau

A rede de franquias Chilli Beans, conhecida pelos óculos de sol, descobriu o potencial de um novo ramo de negócios: óculos de grau. Com as restrições impostas pela pandemia, a demanda por seus produtos típicos despencou. Para contornar a crise, o jeito foi explorar áreas diferentes. Deu certo. No início de 2020, a empresa tinha apenas sete óticas no país. Agora são 163. A divisão trouxe tanto retorno que a ideia é abrir 850 lojas especializadas em óculos de grau nos próximos cinco anos.



Chilli Beans/Divulgação

## RAPIDINHAS

- » A companhia de bebidas e alimentos PepsiCo criou um projeto, chamado "Agricultura Positiva", com metas ambiciosas. O objetivo é que, até 2030, 100% de suas matérias-primas sejam produzidas de forma sustentável. Além disso, a empresa espera reduzir em pelo menos 3 milhões de toneladas as emissões de GEE (gases do efeito estufa).
- » As grandes indústrias estão investindo cada vez mais em programas ambientais. A suíça Nestlé pretende desembolsar US\$ 1,2 bilhão para incentivar seus 500 mil produtores e 150 mil empresas fornecedoras a acelerar a transição para a agricultura regenerativa, cuja premissa central é recuperar a vida do solo.
- » A sustentabilidade veio mesmo para ficar. Um estudo realizado pela consultoria americana Forrester Consulting com 2.348 empresas de 25 países constatou que, para 72% delas, o tema é tratado como prioridade. Nove em cada 10 consultadas disseram que compromissos sustentáveis melhoram significativamente a reputação da marca.
- » O Rio Convention & Visitors Bureau, que congrega 50 hotéis da Cidade Maravilhosa, informa que a taxa de ocupação nos estabelecimentos de seus associados será de 100% na noite de réveillon. Na temporada passada, durante o auge da pandemia no Brasil, o índice foi de 57% entre 31 de dezembro e 2 de janeiro.

# 71%

dos brasileiros já usaram ao menos uma vez o Pix, o sistema de transferências e pagamentos instantâneos do Banco Central. Lançada há um ano, a tecnologia pegou rapidamente.

## CUSTO DE VIDA

# Inflação do aluguel é de 17,78%

Alta do IGP-M, neste ano, foi menor do que a de 2020, mas indicador teve aceleração em dezembro

» ROSANA HESSEL

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços — Mercado (IGP-M), indicador normalmente usado para reajustar contratos de aluguel, registrou alta de 0,87% em dezembro, acelerando em relação ao avanço de apenas 0,02% de novembro, conforme dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre). No acumulado do ano, o indicador subiu 17,78%, mostrando desaceleração na comparação anual. Em dezembro de 2020, o IGP-M havia aumentado 0,97% e acumulado elevação de 23,14% em 12 meses, a maior variação desde 2002.

Os altos percentuais de variação do IGP-M, desde o ano passado, têm pesado no bolso dos inquilinos. O indicador tem ficado bem acima do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, que acumula avanço de 10,74% no período de 12 meses encerrados em novembro. A recomendação de especialistas é de que os locatários procurem negociar aumentos menores com os proprietários dos imóveis e peçam descontos. Para os locadores, essa também pode ser a melhor solução, pois evita o risco de ficarem com os imóveis vagos, o que é sinônimo de prejuízo.

A principal contribuição ao IGP-M de dezembro veio do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que subiu 0,95%

no mês, após queda de 0,29% em novembro.

"A inflação ainda está bem alta e muito puxada pelo IPA. O ano de 2021 foi difícil por conta do aumento de preços de várias matérias-primas, principalmente, agropecuárias, devido à crise hídrica e à quebra das safras de milho, café e cana-de-açúcar. Tivemos também elevação dos preços do petróleo. Gasolina e diesel subiram muito e comprometeram a atividade industrial", explicou o coordenador dos Índices de Preços do FGV Ibre, André Braz.

Ele destacou, ainda, o custo da energia elétrica que também foi afetado pelo baixo volume de chuvas. "A energia mais cara e os fortes reajustes de insumos fizeram o IGP-M registrar inflação de dois dígitos", acrescentou.

### Gasolina

Outro componente do IGP-M, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) avançou 0,84% em dezembro, após registrar alta de 0,93% em novembro. Essa desaceleração fez o indicador acumular variação de 9,32% no ano. Seis das oito classes de despesa registraram desaceleração. A principal contribuição foi do grupo transportes (de 2,93% para 1,26% entre novembro e dezembro). O destaque foi a gasolina, cuja alta passou de 7,14% em novembro para 2,24% em dezembro.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que também compõe o cálculo do IGP-M, variou 0,30% em dezembro, ante

Cristiano Gomes/CB/D.A. Press



### Dragão indomável

IGP-M – Variação anual (em %)	
2012	7,82
2013	5,51
2014	3,69
2015	10,54
2016	7,17
2017	-0,52
2018	7,54
2019	7,30
2020	23,14
2021	17,78

Fonte: FGV/Ibre

0,71% em novembro.

Pelas estimativas de André Braz, como o IGP-M teve altas expressivas no início deste ano, haverá uma desaceleração no indicador nos próximos meses. "O IGP-M poderá seguir em desaceleração pelo menos até maio de 2022,

porque o primeiro trimestre deste ano teve altas muito fortes, de 2,5% em média. Por isso, a tendência é de uma inflação mais baixa, porque as commodities não estão subindo tanto e o real, embora desvalorizado, tem mantido uma cotação mais estável", afirmou.

O economista acredita que, em 2022, o IGP-M fique mais próximo do IPCA. "O IGP-M poderá registrar taxas mais baixas e próximas às do IPCA ao longo de 2022, e os dois indicadores podem encerrar o ano bem próximos", afirmou. Contudo, ele reconheceu que a persistência inflacionária deverá ser maior, agora, para o consumidor. "Ele está pagando mais caro pela energia e pelos alimentos, e a inflação mais forte do IPA em 2021 pode se materializar em novos reajustes de preços de produtos e de serviços", acrescentou.

## Promessa descumprida

» INGRID SOARES

O Ministério da Cidadania informou, ontem, que o governo não pagará o adicional prometido aos beneficiários do Auxílio Brasil que, em novembro, receberam um valor menor do que R\$ 400. A expectativa era de que o complemento fosse liberado até o fim deste mês.

"A Medida Provisória 1.076/2021, que instituiu o pagamento do Benefício Extraordinário do PAB Brasil a partir deste mês, prevê a prorrogação do benefício entre janeiro e dezembro de 2022, observada a disponibilidade de orçamento. Pelo texto, poderão ser atendidas as famílias contempladas nas folhas de pagamento desses respectivos meses. Portanto, pela legislação em vigor, não há previsão de pagamento retroativo desse benefício", informou a pasta, em nota.

De acordo com o Ministério da Cidadania, o valor mínimo de R\$ 400 para cada família incluída no programa "deveria ser viabilizado com a aprovação da PEC 23/2021 (PEC dos Precatórios) e ser pago em dezembro, retroativamente a novembro".

Mais cedo, o ministro da Cidadania, João Roma, chegou a dizer a jornalistas que o governo ainda estudava a possibilidade do pagamento retroativo. "Nós estamos estudando ainda como manejar com a margem desses recursos para que possamos fazer algum complemento em relação ao que deveria se iniciar em novembro", afirmou.

### Eleição

Embalado sob medida para o projeto de reeleição do

presidente Jair Bolsonaro (PL), o Auxílio Brasil nasceu com a marca da incerteza e o risco de novas mudanças a partir de 2023, no primeiro ano do próximo governo. Entre o Auxílio Emergencial, concedido durante a pandemia da covid-19, e o Auxílio Brasil, o governo terá repassado aos mais pobres e trabalhadores informais R\$ 453 bilhões no período de três anos (2020 a 2022) — sendo R\$ 89 bilhões previstos para o ano que vem.

A PEC dos Precatórios, aprovada pelo Congresso no último dia 8, visou gerar recursos para o governo implementar o novo programa social. A alteração no teto de gastos compôs a primeira parte da PEC. O texto especificou que os R\$ 64,9 bilhões propiciados pela mudança poderão ser usados somente no pagamento das despesas de saúde, previdência e assistência social, o que inclui o Auxílio Brasil.

A segunda parte da PEC, que tratava do parcelamento dos precatórios liberou para o orçamento R\$ 43,6 bilhões referentes a dívidas de grande porte, que tiveram o pagamento adiado. Desse total, R\$ 39,5 bilhões estão dentro do teto de gastos e vinculados à seguridade social e ao Auxílio Brasil e R\$ 4,1 bilhões, fora do teto, sem nenhuma restrição, segundo o substitutivo aprovado pelo Senado.

O presidente Bolsonaro repetiu diversas vezes que o governo pagaria R\$ 400 a cada família beneficiária do Auxílio Brasil a partir de novembro. A PEC só foi aprovada neste mês, mas integrantes do governo diziam que, seria possível realizar uma segunda rodada de pagamentos ainda em dezembro, o que agora não se confirma.